

Adriano Mesquita Soares
(Organizador)

Tópicos Especiais em
CIÊNCIAS DA SAÚDE:
teoria, métodos e práticas

2



Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizador

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências da Saúde

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Andréa Haddad Barbosa

Universidade Estadual de Londrina

Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. Argemiro Midonês Bastos

Instituto Federal do Amapá

Prof.º Dr. Carlos López Noriega

Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica - Poli - USP

Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva

Centro Universitário FACEX

Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Danyelle Andrade Mota

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis

Universidade do Estado de Minas Gerais

Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig

Universidade Federal do Paraná

Prof.º Dr. Emerson Monteiro dos Santos

Universidade Federal do Amapá

Prof.º Dr. Fabio José Antonio da Silva

Universidade Estadual de Londrina

Prof.º Dr. Gilberto Zammar

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Heloísa Thaís Rodrigues de Souza

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso

Universidade de Santa Cruz do Sul

Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.º Me. Jorge Soistak

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. José Enildo Elias Bezerra

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Ubajara

Prof.º Me. José Henrique de Goes

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim

Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.ª Ma. Lucimara Glap

Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues

Universidade Norte do Paraná

Prof.º Me. Milson dos Santos Barbosa

Instituto de Tecnologia e Pesquisa, ITP

Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes

Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.^a Dr.^a Regina Negri Pagani

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^o Dr. Ricardo dos Santos Pereira

Instituto Federal do Acre

Prof.^a Ma. Rosângela de França Bail

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.^o Dr. Rudy de Barros Ahrens

Faculdade Sagrada Família

Prof.^o Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

Universidade Federal do Piauí

Prof.^a Ma. Silvia Aparecida Medeiros

Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.^a Dr.^a Silvia Gaia

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Sueli de Fátima de Oliveira Miranda

Santos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Thaisa Rodrigues

Instituto Federal de Santa Catarina

Prof.^o Dr. Valdoir Pedro Wathier

*Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional,
FNDE*

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

T757 Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas 2 [recurso eletrônico]. / Adriano Mesquita Soares (organizador) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 173 p. – ISBN 978-65-88580-73-8

Inclui biografia'

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.47

1. Ciências médicas. 2. Humanização dos serviços de saúde. 3. Trombose. 4. Saúde mental. 5. Fisioterapia. 6. Nutrição. 7. Drogas - Abuso. 8. Sistema Único de Saúde (Brasil). 9. Mulheres - Saúde e higiene. 10. Violência contra as mulheres. 11. Parto (Obstetrícia) - Aspectos psicológicos. 12. Psicanálise. 13. Autismo I. Soares, Adriano Mesquita. II. Título

CDD: 610

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

84.071-150

**Contribuições de dissertações
publicadas de janeiro a outubro
de 2021 no Programa de Pós-
graduação em Saúde Coletiva
da Universidade Federal de
Santa Catarina**

Gabriel Bacarol Kerber

Psicólogo, Mestre em Psicologia pela Faculdade Meridional IMED

DOI: 10.47573/aya.88580.2.47.9

Resumo

A Saúde Coletiva é composta por um campo amplo de práticas que se institucionaliza em cursos, congressos e produções científicas. O objetivo deste artigo é elencar e descrever principais contribuições de dissertações publicadas no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina, entre janeiro e outubro do ano de 2021. Trata-se de uma revisão integrativa de 13 dissertações encontradas. Os dados foram elencados e descritos a partir do título/autor, objetivo, delineamento e principais contribuições. Por conseguinte, relacionadas para discussão a partir de uma análise de conteúdo. Destacou-se que temas como bioética, redução de danos, desenvolvimento em serviços públicos, prevenção ao suicídio, acidentes de trabalho e população idosa foram contemplados. Implicou-se a importância do desenvolvimento em Saúde Coletiva para que se fortaleça cada vez mais práticas voltadas a assistência social.

Palavras-chave: saúde coletiva. saúde pública. indicadores de produção científica. Programas em Pós-graduação em Saúde.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi criada no ano de 1960 e cinco anos depois designada como “Federal”, possuindo desde então a missão de “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico” (UFSC, 2021). De acordo com a Times Higher Education (THE), a UFSC está entre as oito melhores universidades do Brasil (THE, 2020), e se destaca com a quarta colocação entre as melhores federais, conforme o Ranking Universitário Folha (RUF, 2019). A pontuação no Índice Geral de Cursos (IGC) é de 4,08822, dos cinco pontos possíveis, sendo considerada de excelência pelo Ministério da Educação (MEC, 2019), contribuindo com efeitos diretos na sociedade (UFSC, 2021).

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da UFSC, compõe a formação nos níveis de Mestrado e Doutorado, objetivando “qualificar recursos humanos para o exercício de atividades de pesquisa para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a docência em ensino superior” (PPGSC/UFSC, 2021). Foi criado em 1996 e possui nota 5 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que varia de uma escala de 1 a 7. Esta nota reflete análises de espaço físico, quantidade e qualidade da produção intelectual de docentes, mestrandos e doutorandos (PPGSC/UFSC, 2021; CAPES, 2012).

O Mestrado na PPGSC possui uma estrutura curricular que contempla as áreas de concentração da Epidemiologia, Ciências Humanas e Políticas Públicas em Saúde (PPGSC/UFSC, 2021). A dissertação é uma modalidade que apresenta e discute argumentos, provas, exemplos, entre outros, sobre um determinado tema, sendo que para a conclusão do Mestrado se configura necessária sua defesa e apresentação (HÜBNER, 2020). Neste sentido, observou-se que no ano de 2021 já foram publicadas dissertações abordando diferentes temas em saúde coletiva no PPGSC/UFSC (PPGSC, 2021).

Segundo Campos *et al.* (2017), no livro “Tratado de Saúde Coletiva”, considera-se a saúde coletiva um campo amplo de práticas que se institucionaliza em cursos, congressos e produções científicas. Destarte, um dos objetivos desta área é organizar sistemas e serviços de saúde, aplicando conhecimentos no processo saúde-doença (CAMPOS *et al.*, 2017). Para compreender melhor estas práticas, este artigo tem o objetivo de elencar e descrever principais contribuições de dissertações publicadas no PPGSC/UFSC, entre janeiro e outubro do ano de 2021, a fim de relacioná-las em discussão.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão integrativa que buscou elencar e descrever os dados obtidos, intuindo a melhor compreensão do tema e a síntese de conhecimento (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010). A amostra foi composta pelas 13 dissertações que foram publicadas no PPGSC/UFSC entre janeiro e outubro do mês de 2021.

As dissertações foram elencadas e descritas a partir do título/autor, objetivo, delineamento e principais contribuições. Uma análise de conteúdo foi realizada no intuito de tratar e interpretar os dados obtidos. A compilação destas produções acadêmicas firmaram a relação de práticas em saúde coletiva para discussão (BARDIN, 2011; SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

RESULTADOS

A seguir, serão apresentadas as dissertações a partir de seu título/autor, objetivo, delineamento e a descrição sucinta das principais contribuições, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Tabela de Dissertações.

Dissertação 1	
Título/Autor	A construção de autonomia nos serviços públicos brasileiros de atenção em saúde a usuários de crack, álcool e outras drogas (MARTINS, 2021).
Objetivo	Caracterizar a construção de autonomia nos serviços brasileiros públicos de cuidado em saúde a usuários de drogas.
Delineamento	Pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo.
Principais Contribuições	Identificou-se a falta de participação dos usuários na organização dos serviços. Notabilizou-se que as redes brasileiras de dispositivos de moradia e reinserção social não estão sendo desenvolvidos como preconiza a política do cuidado. Implicou-se a fundamental importância dos serviços públicos de cuidado em saúde à usuário de drogas, os quais garantem direitos e possibilitam o cuidado próximo a realidade dos usuários e suas famílias. Salientou-se a necessidade de maior investimento na rede de atenção psicossocial.
Dissertação 2	
Título/Autor	Fatores sociodemográficos associados ao suicídio por enforcamento no Estado de Santa Catarina (YANES, 2021).
Objetivo	Analisar os fatores sociodemográficos associados aos suicídios por enforcamento em homens e mulheres adultos(as) e idosos(as) em Santa Catarina – Brasil, no período de 2014 a 2018.
Delineamento	Estudo epidemiológico, transversal e retrospectivo.
Principais Contribuições	Constatou-se que entre os catarinenses a prevalência de suicídio é maior na população do sexo masculino, nas regiões do Oeste e Serra e em indivíduos com baixa escolaridade, quando comparados entre os demais grupos de análise. Sugeriu-se o fortalecimento e desenvolvimento de políticas públicas voltadas a área de forma que a prevenção seja multifacetada, considerando-se contextos regionais.
Dissertação 3	
Título/Autor	Ética, bioética e deontologia no currículo da graduação em educação física no sul do Brasil (CUNHA, 2021).
Objetivo	Analisar a inserção dos conteúdos de ética, bioética e deontologia nos projetos políticos pedagógicos e planos de ensino dos cursos de graduação em Educação Física na região sul do Brasil.
Delineamento	Estudo qualitativo, descritivo e documental.
Principais Contribuições	Demonstrou-se que inserção de conteúdos de ética são presentes em planos de ensino de graduação da Educação Física na região sul do Brasil, mas que há predominância de disciplinas específicas ou de modo transversal de conteúdos relacionados a deontologia. Observou-se escassez na produção científica acerca do tema. Entendeu-se a necessidade do empenho de universidades para uma efetiva implementação da educação bioética.
Dissertação 4	
Título/Autor	Análise comparada do termalismo social nos sistemas de saúde europeus: contribuições para o SUS (OLIVEIRA, 2021).
Objetivo	Comparar a inserção do termalismo social nos sistemas de saúde da Espanha, França, Itália e Portugal.
Delineamento	Pesquisa de caráter descritivo e comparativo, de natureza qualitativa, a partir de uma revisão integrativa da literatura.
Principais Contribuições	Constatou-se que houve divergências no acesso ao termalismo social em grau de cobertura/acesso nos componentes dos sistemas de saúde entre os países europeus analisados, e semelhanças no sistema de financiamento, bem como, observou-se a força de trabalho e insumos e técnicas na prestação de serviços. Apontou-se, também, a necessidade de estimular e ampliar o desenvolvimento de estudos que fomentem benefícios desta modalidade no Brasil.

Dissertação 5

Título/Autor	Mortalidade e internações hospitalares por reações adversas e intoxicações por medicamentos em idosos no Brasil: análise de 1998 a 2019 (ROHLING, 2021).
Objetivo	Descrever a tendência de mortalidade e internações hospitalares por Reações Adversas e Intoxicações provocados por medicamentos em idosos, no Brasil, analisando o período de 1998 a 2019.
Delineamento	Estudo ecológico de série temporal.
Principais Contribuições	Constatou-se que entre os anos de 1998 e 2019 foram registrados 3.064 óbitos e 27.914 internações hospitalares por intoxicação medicamentosa e reações adversas a medicamentos em idosos com 60 anos ou mais no Brasil. O coeficiente de hospitalizações passou de 79,8/1 milhão hab. para 55,3/1 milhão hab. em 2019. Observou-se que essas taxas podem ser reflexo de melhorias no sistema de saúde, acesso à saúde, diminuição do desemprego e queda da desigualdade. Implicou-se medidas reguladoras e educativas a serem implementadas para a conscientização e sensibilização dos profissionais de saúde, no intuito de melhorar a prescrição.

Dissertação 6

Título/Autor	Bioética feminista no Brasil: origem, trajetória e perspectivas (MARTIGNAGO, 2021).
Objetivo	Compreender como tem se desenvolvido a interface entre a bioética e o feminismo no Brasil, bem como sua potencialidade.
Delineamento	Pesquisa qualitativa a partir de uma revisão integrativa da literatura.
Principais Contribuições	Constatou-se que a produção científica referente a bioética feminista está crescendo e que autores/as de estudos não assumem denominação. Alertou-se para o potencial da perspectiva decolonial e potencial da diversidade para uma bioética brasileira crítica.

Dissertação 7

Título/Autor	Avaliação da saúde mental na atenção básica: construção de um instrumento avaliativo e sua aplicação em diferentes portes populacionais de municípios brasileiros (LOPES, 2021).
Objetivo	Avaliar a atenção à Saúde Mental na Atenção Básica nos municípios brasileiros.
Delineamento	Estudo avaliativo, de caráter normativo de natureza aplicada, com abordagem quantitativa.
Principais Contribuições	Constatou-se a crescente demanda de problemas mentais evidenciados em estudos e a dificuldade no diagnóstico e registro de casos pela Atenção básica, supondo prevalência ainda maiores que as registradas. Considerou-se a necessidade em desenvolver avaliações para outros serviços além da Atenção Básica. Observou-se que municípios menores apresentaram melhor desempenho nas ações de Saúde Mental. Indicou-se fragilidades e potencialidades em portes municipais diferentes.

Dissertação 8

Título/Autor	Por uma bioética antirracista: análise da literatura bioética brasileira e estadunidense sobre racismo (VERZOLA, 2021).
Objetivo	Compreender como a bioética tem abordado e se posicionado em relação ao racismo.
Delineamento	Revisão de literatura científica.
Principais Contribuições	Constatou-se que existem sentidos acirrados e consensuais concorrendo sobre a questão racial na bioética. Compreendeu-se que a raça é entendida como fenômeno social e o racismo científico como não sendo legítimo. Descobriu-se a necessidade de realizar mais pesquisas sobre racismo em áreas da saúde.

Dissertação 8

Título/Autor	Avaliabilidade do teste rápido para diagnóstico de infecção pelo HIV em um município da grande Florianópolis/SC (SILVA, 2021).
Objetivo	Propor um modelo de avaliação do teste rápido para diagnóstico de infecção pelo HIV.
Delineamento	Estudo de avaliabilidade, de análise documental e revisão bibliográfica.

Dissertação 8

Principais Contribuições	Considerou-se a avaliabilidade do teste rápido para diagnóstico de infecção pelo HIV uma intervenção passível de avaliação. Apresentou-se um modelo como ferramenta de coordenação, que evita esforços desordenados e conflitantes. Contatou-se que o modelo avaliativo proposto foi considerado apropriado pelo grupo de especialistas.
--------------------------	--

Dissertação 10

Título/Autor	Redução de danos e adolescentes usuários de substâncias psicoativas: uma revisão integrativa (BUISSERETH, 2021).
Objetivo	Identificar as principais estratégias de redução de danos no uso de drogas direcionadas a adolescentes no período 2009 a 2020 publicadas na literatura nacional e internacional.
Delineamento	Revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa.
Principais Contribuições	Contatou-se que as estratégias utilizadas pelos programas enfatizam a capacitação e o empoderamento dos adolescentes acerca da redução de danos e uso de substâncias psicoativas, a fim de impulsionar o pensamento crítico. Mostrou-se a adequação dos resultados com o material encontrado para a discussão. Notou-se a necessidade da temática ganhar mais espaço.

Dissertação 11

Título/Autor	Violência por parceiro íntimo contra gestante notificadas no SINAN, no sul do Brasil (VIEIRA, 2021).
Objetivo	Analisar as notificações de violência por parceiro íntimo contra gestante e fatores associados à violência de repetição no Sul do Brasil registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN no período de 2009 a 2016.
Delineamento	Estudo transversal de abordagem qualitativa.
Principais Contribuições	Identificou-se que gestantes em situação de violência por parceiro íntimo se apresentam em sua maioria de cor branca, escolaridade de cinco a oito anos de estudo, sendo que grande parte delas sofreram violência por parceiro íntimo no primeiro e segundo trimestres de gestação. Constatou-se que as violências sofridas foram a física e a psicológica. Implicou-se a associação da violência psicológica com a violência de repetição, e esta, por sua vez, associada ao uso de álcool pelo autor.

Dissertação 12

Título/Autor	Promovendo a independência na demência: estudo de viabilidade de uma proposta de atenção psicossocial para promover a independência de idosos com demência (STEFANI, 2021).
Objetivo	Analisar a viabilidade de uma proposta de atenção psicossocial de promoção de independência de idosos com demência, acompanhados em uma unidade ambulatorial do SUS.
Delineamento	Estudo de viabilidade, de método quali-quantitativo, prospectivo, randomizado, simples e controlado.
Principais Contribuições	Constatou-se que a proposta apresentada desempenhou papel importante, articulando a extensão ao ensino e pesquisa entre universidades e proporcionando melhora na qualidade de vida. Observou-se a possibilidade da proposta em compreender o estado atual de saúde, aprender a conviver com o diagnóstico e melhorar a autoestima.

Dissertação 13

Título/Autor	Acidente de trabalho no setor frigorífico em Santa Catarina: um estudo na perspectiva da norma regulamentadora N° 36, 2009 a 2017 (COLAÇO, 2021).
Objetivo	Analisar a distribuição dos acidentes de trabalho no setor frigorífico do estado de Santa Catarina, e os fatores associados, entre 2009 e 2017.
Delineamento	Estudo epidemiológico de coorte retrospectiva e populacional.

Verificou-se a predominância de homens com faixa de idade entre 18 a 29 anos, brancos e com ensino médio completo. Trabalhadores com deficiência representaram 2,1% do contingente. Constatou-se que o Oeste catarinense é onde mais se emprega trabalhadores do setor frigorífico e mais da metade dos trabalhadores tem até um ano de serviço, possuindo remuneração média de até 3 salários mínimos. Identificou-se a ocorrência de 6.133 casos de acidentes de trabalho entre 2009 e 2017, prevalecendo, dentre eles, trabalhadores do sexo feminino, de cor branca, na faixa etária de 40 a 49 anos, com ensino fundamental incompleto. Foram evidenciados tantos fatores de risco quanto de proteção, e observou-se tendência de queda na incidência de acidente de trabalho, com diminuição de 27,6%.

DISCUSSÃO

Diante dos resultados, percebeu-se que muitos temas foram contemplados pela produção acadêmica do mestrado do PPGSC/UFSC entre janeiro e outubro do ano de 2021, destacando a bioética, redução de danos, desenvolvimento em serviços públicos, prevenção ao suicídio, acidentes de trabalho e a população idosa. Estes temas são de profunda importância para a progressão em saúde coletiva, uma vez que constantemente estão se desenvolvendo e sendo atualizados (CAMPOS *et al.*, 2017).

A saúde coletiva é um campo que exige atualização constante no tempo e na valoração dos referenciais éticos utilizados em cada caso singular (JÚNIOR, 2018). As dissertações 3, 6 e 8, trataram do tema da bioética sobre questões relacionadas ao racismo, feminismo e também em consonância com a área da educação física. Embora os estudos tenham notado carência de produção científica nestas questões, há indícios de crescimento (CUNHA, 2021; MARTIGNAGO, 2021; VERZOLA, 2021). Portanto, faz-se importante assumir um modelo de ética que inclua determinantes ambientais e subjetivos de ações analisadas pela bioética, integrando a crítica a partir da facticidade (JUNGES e ZOBOLI, 2012).

Nas dissertações 1, 10 e 11, foram examinados aspectos sobre redução de danos, uso de drogas e violência contra gestante (BUISSERETH, 2021; MARTINS, 2021; Vieira, 2021). Estes temas se mostram imprescindíveis, uma vez que a saúde coletiva seja capaz de ampliar a visão relacionada às políticas de drogas e compreendê-las através de um modelo interdisciplinar (GOMES-MEDEIROS, FARIA, CAMPOS e TÓFOLI, 2019). Conquanto, garantir a integralidade do cuidado e das ações possibilita uma rede de atenção para os casos de violência. Sobretudo, a incorporação de estratégias de prevenção para situações de uso de drogas implica avanços na relação dialógica e a compreensão do fenômeno (MENDONÇA, MACHADO, ALMEIDA e CASTANHEIRA, 2020).

Conquanto, o processo de envelhecimento no Brasil é um dos mais rápidos no mundo (UNITED NATIONS, 2015). A independência de idosos com demência e as reações adversas por medicamentos em idosos foram tratados nas dissertações 5 e 12 (ROHLING, 2021; STEFANI, 2021). Atualmente vem sendo estudada a promoção do envelhecimento ativo e sistemas de proteção social nas pessoas de idade avançada (LIMA-COSTA, 2018), embora, neste alicerce, a ciência esteja se movendo muito mais rápido do que os governos (MINAYO, 2021).

A autonomia dos serviços públicos, contribuições para o SUS pelo termalismo social, construção de instrumentos avaliativos, avaliabilidade de teste rápido do HIV e propostas de

atenção psicossocial, foram temas contemplados nas dissertações 1, 4, 7, 9 e 12, destacando o predomínio de interesse em desenvolvimento e avanço da saúde coletiva para assegurar e garantir direitos sociais (LOPES, 2021; MARTINS, 2021; OLIVEIRA, 2021; SILVA, 2021; STEFANI, 2021). Estas considerações visam que a saúde coletiva pode propor a proteção de direitos e grandes mudanças na administração pública. Valorizar os avanços neste campo significa acreditar no sistema para que sejam projetadas novas conquistas para soluções de problemas que persistem (FREITAS e ARAÚJO, 2018).

Sobretudo, o suicídio é um dos principais problemas de saúde coletiva, e sua abrangência requer intervenções imediatas a fim de identificação precoce, prevenção, tratamento e acompanhamento (SVOBODA, GAMARRA, SVOBODA e MURILLO, 2020). A dissertação 2 examinou este tema no estado de Santa Catarina, e sugeriu o fortalecimento de políticas públicas voltadas a área de forma que a prevenção seja multifacetada (YANES, 2021).

Salienta-se, ainda, a importância do campo da saúde coletiva na questão dos acidentes de trabalho, como examina a dissertação 13 (COLAÇO, 2021). As condições da saúde do trabalhador e os rumos da saúde coletiva devem estar atrelados, uma vez que avanços frequentemente interrompidos por fragilidades do Estado reduzem o grau de direito à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras (GOMEZ, VASCONCELLOS e MACHADO, 2018).

Existe um caráter livre em relação a racionalidade técnico-instrumental quanto ao campo da saúde coletiva. Notou-se que a maioria das dissertações utilizaram o método qualitativo para delinear seus estudos. Cabe observar a necessidade de sinalizar clara e objetivamente a metodologia neste campo, pois a saúde coletiva é permeada por diferentes disciplinas do conhecimento, e suas diferentes abordagens em relação a interação profissional de realidades comuns torna necessário o apadrinhamento com a teoria crítica (GOMES e SILVEIRA, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se a preocupação crescente em constructos atuais e imprescindíveis. A bioética, redução de danos, desenvolvimento em serviços públicos, prevenção ao suicídio, acidentes de trabalho e a população idosa foram os temas contemplados pelas dissertações publicadas na PPGSC/UFSC entre janeiro e outubro de 2021. A necessidade em organizar sistemas e serviços de saúde aplicando conhecimentos no processo saúde-doença, assegurar direitos sociais, propor novos métodos avaliativos e instrumentos de assistência social, é fundamental para que o campo da saúde coletiva cresça, avance e se desenvolva.

Deste modo, são direcionados esforços para garantir a qualidade de vida da população. Portanto, sugere-se que novos estudos ainda mais amplos possam abarcar a compilação de principais contribuições científicas produzidas pelas universidades, a fim de construir quadros sinópticos para a melhor compreensão das diretrizes em que os constructos estão sendo pesquisados. Assim como a saúde coletiva se caracteriza por ser um campo interdisciplinar, a integração de conhecimentos produzidos nesta área pode fortalecer e clarificar novos caminhos a serem construídos.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo* (7a ed. rev. e amp.). São Paulo: Edições 70.
- Buissereth, M. J. B. (2021). *Redução de danos e adolescentes usuários de substâncias psicoativas: uma revisão integrativa*. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0297-D.pdf>
- Campos, G. W. D. S., Bonfim, J. R. D. A., Minayo, M. C. D. S., Akerman, M., Drumond Júnior, M., e Carvalho, Y. M. D. (2017). *Tratado de saúde coletiva*. In *Tratado de saúde coletiva* (2ª ed.). São Paulo: Editora Hucitec.
- Colaço, S. (2021). *Acidente de trabalho no setor frigorífico em Santa Catarina: um estudo na perspectiva da norma regulamentadora Nº 36, 2009 a 2017*. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0302-D.pdf>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2012). *Diário Oficial da União*. Recuperado de: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/09/2012ejournal=1epagina=98etotalArquivos=232>
- Cunha, L. S. de O. (2021). *Ética, bioética e deontologia no currículo da graduação em educação física no sul do Brasil*. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0280-D.pdf>
- Freitas, M. A. S. de, e Araújo, M. R. N. de. (2018). *As Redes de Atenção à Saúde nos 30 anos do Sistema Único de Saúde: histórias, propostas e desafios*. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, 8(3). <https://doi.org/10.5102/rbpp.v8i3.5739>
- Gomes, M. H. de A., e Silveira, C. (2012). *Sobre o uso de métodos qualitativos em Saúde Coletiva, ou a falta que faz uma teoria*. *Revista Saúde Pública*, 46(1). <https://doi.org/10.1590/S0034-89102012000100020>
- Gomes-Medeiros, D., Faria, P. H. D., Campos, G. W. D. S., e Tófoli, L. F. (2019). *Política de drogas e Saúde Coletiva: diálogos necessários*. *Cadernos de Saúde Pública*, 35(7). <https://doi.org/10.1590/0102-311X00242618>
- Gomez, C. M., Vasconcellos, L. C. F. D., e Machado, J. M. H. (2018). *Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde*. *Ciência e Saúde Coletiva*, 23(6) 1963-1970 <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04922018>
- Hübner, M. M. (2020). *Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação em mestrado e doutorado*. São Paulo: Cengage Learning.
- Junges, J. R., e Zoboli, E. L. C. P. (2012). *Bioética e saúde coletiva: convergências epistemológicas*. *Ciência e Saúde Coletiva*, 17(4): 1049-1060. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400026>
- Júnior, J. A. L. S. (2018). *Reflexões bioéticas nas UTI's contemporâneas*. In Castro, J. C. de. e Niemeyer-Guimarães, M. (Orgs.). *Caminhos da Bioética* (p. 68). Teresópolis, RJ: Editora UNIFESO.
- Lima-Costa, M. F. (2018). *Envelhecimento e saúde coletiva: estudo longitudinal da saúde dos idosos brasileiros (ELSI-Brasil)*. *Revista de Saúde Pública*, 52, 2s. <https://doi.org/10.11606/S1518->

Lopes, S. M. (2021). Avaliação da saúde mental na atenção básica: construção de um instrumento avaliativo e sua aplicação em diferentes portes populacionais de municípios brasileiros. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0294-D.pdf>

Martignago, M. L. (2021). Bioética feminista no Brasil: origem, trajetória e perspectivas. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0290-D.pdf>

Martins, M. E. R. (2021). A construção de autonomia nos serviços públicos brasileiros de atenção em saúde a usuários de crack, álcool e outras drogas. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0268-D.pdf>

Mendonça, C. S., Machado, D. F., Almeida, M. A. S. D., e Castanheira, E. R. L. (2020). Violência na Atenção Primária em Saúde no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência e Saúde Coletiva*, 25(6): 2247-2257. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.19332018>

Minayo, M. C. D. S. (2021). Idosos dependentes de cuidadores. *Ciênc. Saúde Colet.* 26 (01). <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.36602020>

Ministério da Educação. (2019). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educaionais Anísio Teixeira. Recuperado de: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>

Oliveira, N. N. S. de. (2021). Análise comparada do termalismo social nos sistemas de saúde europeus: contribuições para o SUS. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0282-D.pdf>

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. (2021). História. Recuperado de: https://ppgsc.ufsc.br/?page_id=9

Ranking Universitário Folha. (2019). Ranking de universidades. Recuperado de: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-universidades/principal/>

Rohling, E. P. (2021). Mortalidade e internações hospitalares por reações adversas e intoxicações por medicamentos em idosos no Brasil: análise de 1998 a 2019. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0288-D.pdf>

Silva, C. I. da. (2021). Avaliabilidade do teste rápido para diagnóstico de infecção pelo HIV em um município da grande Florianópolis/SC. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0296-D.pdf>

Stefani, S. G. de. (2021). Promovendo a independência na demência: estudo de viabilidade de uma proposta de atenção psicossocial para promover a independência de idosos com demência. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0303-D.pdf>

Souza, M. T. de., Silva, M. D. da., e Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Eistein*, 8(1), 102-106. <http://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

Svoboda, N. K., Gamarra, C. J., Svoboda, W. K., e Murillo, R. S. G. (2020). O suicídio como problema de saúde coletiva na América Central Continental: uma análise dos casos consumados entre 2010-2016. Repositório Institucional Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Recuperado de: <http://dspace.unila.edu.br/123456789/5765>

Times Higher Education. (2020). World University Rankings. Recuperado de: https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2020/world-ranking#!/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats

Universidade Federal de Santa Catarina. (2021). Apresentação. Recuperado de: <https://ufsc.br>

United Nations (2015). Department of Economic and Social Affairs, Population Division. World population prospects: the 2015 revision. New York; Recuperado de: » <https://www.un.org/development/desa/publications/world-population-prospects-2015-revision.htm>

Verzola, Y. E. (2021). Por uma bioética antirracista: análise da literatura bioética brasileira e estadunidense sobre racismo. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0295-D.pdf>

Vieira, G. G. da. S. (2021). Violência por parceiro íntimo contra gestante notificadas no SINAN, no sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0298-D.pdf>

Yanes, C. Y. (2021). Fatores sociodemográficos associados ao suicídio por enforcamento no estado de Santa Catarina. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil). Recuperado de: <https://tede.ufsc.br/teses/PGSC0275-D.pdf>

